

A FEDERAÇÃO E O PARTIDO

Em trabalho destinado à publicação logo que os países europeus ordenem legalmente a publicação das causas que determinaram a completa inutilidade do movimento sedicioso de outubro de 1930. Entre as muitas considerações desta natureza assumi o aspecto de desolador a rapidez com que nestes últimos dias se precipita o retorno da nação inteira a esse regime de feição nacionalista, e de fato, não nos deixamos em dúvida o sentido desta última advertência. Vamos dar desde já que toda a let tem duas razões de ser. Uma, o seu propósito de despertar a toda a nação, e a outra, a sua consulta ao fa-

O movimento sindical de ou-
bro veio encontrar o nosso país
nesses 64 de guerra. Deixemos
então outras considerações, e re-
gulemos a nossa consciência, e o
movimento teve as suas origens
na ruptura do velho sistema de
conchavos tendentes a garantir
o monopólio do governo federal
e a manutenção do monopólio
de uma grande corrente de ele-
mentos do exército naturalmente
fidelizáveis ao visível monopólio.
Face a essas condições, pontos de
convergência, o movimento de
espírito de renúncia unido por
um forte sentimento da unidade

que, em regra, a sua atuação se desenvolveu em um âmbito nacional teria podido resolver o problema.

Sem descomos ao estudo das circunstâncias que impossibilitaram a elaboração de uma formulação adequada, há que se considerar, também, a existência de um conceito de autonomia assumido em um aspecto, e, em vez de uma linha política, pela posse do governo no federal, se tem a ver com o conceito de autonomia assumido pelo Estado de Minas em relação ao disposto de outros Estados da união, da federação, que mantinham ditadura. Esses odios deviam traduzir-se, como até agora se tem observado, em uma situação de emburrala, em rígidas hostilidades, em atos de violência, em atos dos acofilos das outras regiões do país.

Esse phenomeno era natural, se se manifestasse, como todas as minucias, na vida politica do São Paulo. São Paulo, quando se viu obrigado a abandonar o seu curso, delinhi, o poder federal, e foi contra a maneiira inmensa pelo qual os seus homens romperam o velho systema de conchavos, que se operou a revolução.

Logo, há que se saboa um "facto" cheio de surprises: o que caminharam para a vida de separação abandonam aqueles companheiros cujo mentalidade, em relação a política, era de uma política de absorção do poder federal. O F. R. P. continua, porém, dentro dessa mentalidade.

Ora, por força da sua própria vocação, essa mentalidade é a mais guardada um resto de escravidão, e a mais "bravida" está precisamente neste outro "facto": o partido republicano paulista exerceu a sua influência sobre os federais, não podendo, entretanto, nos postos de destaque, filhos de sua terra, provar a sua lealdade às suas províncias.

O phenomeno da dissolução da nossa união política, vale a dizer, não sendo, em si, um "facto" novo, mas, sim, a continuação da obra de uma mentalidade que se não mudou, e que se não muda.

FRANCISCA MACHADO

a emancipação a partidos quanto ao direito de dispor da coisa pública como propriedade privada de cada um deles. Alberto Torres resumiu o conjunto dessa realidade numa observação lapidária: "... o nosso federalismo é justamente o oposto da federação, não tendo fundado a autonomia

Hoje ainda mais do que hon-

LIGANDO O RIO A BUENOS AIRES POR UM BARCO DE REGATAS

A nova proeza de Angelú e Hungria

Estão ultimados os preparativos para a grande regata, na qual, que vão emprender, num arco-dado raiz, ligando o Rio a Buenos Aires, os dois azeites do rowing, Angelú e Hungria. A prova que tem uma grande significação de valor desportivo e de resistência física, vale também, acima de tudo, como uma demonstração

O ACCORDO SOBRE A DIVIDA EXTERNA E O EDIFICIO DA IMPRENSA NACIONAL

Telegrammas dirigidos ao chefe do governo provisório

O chefe do governo recebeu seguintes telegrammas: "Bohemos (Rio Verde), 11 Receba v. exa. as minhas mais cordiais saudações e meu contentamento de brasileiro e revolucionário pela assignatura

incompreensão de cordialidade e confraternização, e os meios desportivos do nosso país e da Argentina. Aliás, é disto um testemunho a legenda que os bravos *sportmen* fizeram inscrever na quilha do leve barco, com que

Vão empreender a arrojada etapa: "Tudo nos une, nada nos separa". É a mesma legenda que anima o projeto de integração sul-americana de Saens Pena.

Ainda ontem, à tarde, antes da partida, foi baptizado o barco, em expressiva solenidade, no Yatch Orléans.

Convidada para madrinha da embarcação, a exma. sr. Darcy Vargas, esposa do chefe do governo provisório, que se acha, atualmente, em tratamento na penitenciaría nortenha, enviou a seguinte mensagem ao embaixador Zasl Avraham, do ministro Oswaldo Aranha.

Esteve presente ao acto o dr. Celso Pinto, secretário da embaixada argentina, que se dirigiu ao embaixador Ramon Cárcena, que embarcou para Buenos Aires, pelo "Neptunus".

O general Bordini assu-

miu o commando da 3.^a Divisão de Cavallaria

As relações comerciais franco-britânicas

Londres, 15 (Havas). — A Câmara dos Comuns, ao terminar os debates sobre as relações comerciais franco-britânicas, afirmou, pelo voto de 220 contra 100, a favor do extraordinário surto da sua produção, Respeitosas as relações — Sales Filho.

PAGAMENTOS

**mandante do "Minas
— Geraes" —**

Foi hontem que se realizou a solennidade da transmissão do

NO THEODORO NACIONAL —
1ª Pagadoria serão pagas hoje 22 mil e setecentas e setenta e duas folhas do 14º dia útil: Diferença de Guerra, de E e A. Apresentação de títulos e attestadas.

LEIÇÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matr. — Penhese, no dia 27 do corrente, rua 7 de Setembro n. 338.

M. MOREIRA & C. — Penhese, a/s 14, 1, à rua Luís de Camões n.

no mesmo commando. Os officiaes e soldados da guarnição da unidade formaram no convex, encontrando o nove commandante tudo em ordem. Fizeram-se representar, no acto, o ministro

POLICIA CIVIL

DL. DISTRITO FEDERAL — 1.^o de dia, hoje, 4.^o Repartição Central Policia, o 1.^o delegado auxiliar.

O ESTADO DO RIO — Serviço Bo-
boja: na Repartição Central de Polí-
cia: 1º delegado auxiliar; na Delega-
ção de Niterói, o commissario Motta;
2ª Delegacia Auxiliar, o commissario
Octaviano

O DIA POLICIAL

MOMENTOS DE

Vin-se frente a frente, no seu quarto, com um preto que tentava narcotizar.

A jovem, no seu leito, lutava contra a insônia.

O calor asphyxiante, a imprevisível e desagradável dos dias alegres do Carnaval. Tudo concorria para que o sono não lhe viesse da noite para o dia.

Se não se repousa, não há necessidade de se narcotizar.

Sua irmã, Ika, desprecocava a noite, dormia, a sono solto. E a jovem Elza, dominada pela insônia, invejava a irmã que repousava.

O calor excessivo prenunciava tempestade. Ao longo rugia a tro-

A família que ficara aberta, a conselho da mãe das moças, não pôde pôr-se a dormir, não era bastante para atenuar o calor, e apenas deixava a vida que os relampagos, se refletiam no cristal dos vidros da elegante penteadeira, de onde se envolava, suavemente, um perfume de Madalena do Oriente.

Quando, algumas vezes, a mãe, que estava conciliando o coração de um pesado, barulhento, velho, passava pela rua, a de Cordeiro de Bomfim, deixando, rudemente, com o cambaleio da rua, a quietude daquele quarto de moças.

E a insonomia da jovem continuava...

A tempestade se armava rapidamen-

Ante os ouvidos de Elisa, pareciam soar, ainda, em ciclo, trochos de cânticos carnavalescos:

...Agora é cinza
Tudo acabado
E nada mais!

O ribombo do trovão longínquo despertara totalmente a moçoila que, entretanto, começou a sentir suas palpebras fecharem-lhe, contra a vontade, mesmo.

Pareceu-lhe estranha tal coisa.

E ela, que ansiava por dormir esgotada-se para acordar.

Procurou verificar a origem
tal coisa, que lhe parecia um
pesadelo, e num esforço maior,
gaguei-se, no leito, sentando-se.
Ao clário de um relampago,
tremeceu! Era, inegavelmente,
pesadelo.

Vira, junto à penteadeira, as-
chado, um vulto de homem,
cara negra e lúidia, que most-
va surpreza e susto.

Quis gritar e não pôde!
O olhar da bella e da fera

Acordou, assustado, o sr. C. Loureiro, e viu os Lebre, tio das moças, aí, assustado pelo perigo que as sobrinhas haviam passado. O sr. Loureiro e delegacia do 17º distrito foram pôr o facto occorrera na casa do Conde de Bomfim n. 291, cassino, e contou tudo ao commissario de Polícia, Freire, que se poz em campo.

A moça que soffrera um pouco de febre real, a senhorita Elisa Lebre, que é funcionaria publica, trabalhando na Repartição de Estatística, estava bastante nervosa.

Pela manhã, o comissário e o irmão foram à casa onde se passava o facto, conduzindo Altamiro Almeida, de 37 annos, residente segundo diz, à rua Barão de Paigipe n. 398. Apresentando a moça, esta reconheceu no primo o homem que estivera no quarto, tentando narcotizá-la. Altamiro, apesar disso, negou tudo.

Lovado para a delegacia, ali auxiliado a metitido no xadrez.

O larapio não conseguiu pagar coisa alguma, apesar de, pentaçoas estarem, uma buca com dinheiro, varias foias e objectos de algum valor.

196

ATROPELADOS DO

AUTOMOVEL

O condutor, da Light M. Freire, Salgado, morador à Silva Pinto, n. 12, ontem, cancela da rua Jockey-Club, colidido por auto, sofredor de tuções e escoriações.

Retirou-se após os curativos — Na praça 7 de Março operaria Maria de Oliveira, radora à rua Santa Isabel, n. 4, foi, também, atropelada automovel, recebendo contusão

— Assistência socorrer-a.
— Hermogenes Sardinha.
rario, residente à rua General
dra, n. 49, foi outra vítima
autos.
Colheu-o um carro na ave
Rio Branco, produzindo-lhe
mentos no rosto. A vítima
tirou-se.

Quando atravessava o túnel Ricardo de Albuquerque, honra à noite, o operário Ornelando Vaz, residente à rua da Harmonia, n. 49, foi agredido com dois desconhecidos, que o arrastaram, deixando-o com vários golpes nos braços e thorax. A vítima, foi pensada na Assistência retirando-se após os curativos.

Trailer — Alex Natpas — France
 17 — Um dia pessimo — det.
 Geyer Werke A. G. Alemanha
 18 — S. O. S. Iceberg — T.
 Universal Pictures Corporation U.
 A. — Aprovado.
 19 — A Villa dos fantasmas
 Trailer Universal Pictures Corpora.
 U. S. A. — Aprovado.

Universal Pictures Corporation U.
A. — Aprovado.
21 — A vós do mundo s.
Jornal — Paramount International
poration U. S. A. — Appro
22 — A vós do mundo n. 47-
Jornal — Paramount International
poration U. S. A. — Appro
23 — Santa não sou — Trail
Paramount International Corporati
S. A. — Aprovado,
24 — Santa não sou — Dram

Transferencia de auxiliares especialistas
Foi transferido, por convocaçao do servico, da estaçao de

**Nomeação de um ins-
tutor para o Collegio**
— Ceará —
Foi nomeado instructor o

— ra, o 1º tenente Luiz Vinícius
— reno Maia.

AVULSA COMERCIAL

CAMBIO

RIO

Monte e mercado de cambio funcionam de modo a indicar o encarecimento das moedas estrangeiras em relação ao real. Para as transações de dia, com as restrições habituais vigentes, as taxas de 47/250 (47/250) e 48/250 (48/250) a vista sobre Londres e 49/250 (49/250) a vista.

DINHEIRO

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

À VISTA

| País | Moeda | Taxa |
|-----------|--------|--------|
| Londres | Libra | 47/250 |
| Paris | Franc | 48/250 |
| Amsterdã | Florim | 49/250 |
| Genebra | Franc | 47/250 |
| Basileia | Franc | 47/250 |
| Bruxelas | Franc | 47/250 |
| Madrid | Peseta | 47/250 |
| Barcelona | Peseta | 47/250 |
| Valencia | Peseta | 47/250 |
| Sevilha | Peseta | 47/250 |
| Granada | Peseta | 47/250 |
| Almería | Peseta | 47/250 |
| Cádiz | Peseta | 47/250 |
| Jávea | Peseta | 47/250 |
| Alicante | Peseta | 47/250 |
| Valência | Peseta | 47/250 |
| Sevilha | Peseta | 47/250 |
| Granada | Peseta | 47/250 |
| Almería | Peseta | 47/250 |
| Cádiz | Peseta | 47/250 |
| Jávea | Peseta | 47/250 |
| Alicante | Peseta | 47/250 |

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA

ALMANZORA, 25 de Fev. PARA O RIO DA PRATA

ALCANZORA, 25 de Fev.

Para mais informações sobre passagens e fretes

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. AV. RIO BRANCO, 51-55 Tel. 4-8000 (56325)

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

Da Europa para America do Sul

Da America do Sul para Europa

| Procedência | Vapores | Tons | Ch. | Sab. |
|-------------|-------------|--------|-----|------|
| Hamburgo | Vigo | 7.500 | 17 | 17 |
| Amsterdã | Amsterdam | 12.000 | 19 | 19 |
| Londres | London | 12.187 | 19 | 19 |
| Bordos | Bordeaux | 15.000 | 22 | 22 |
| Genebra | Geneva | 10.000 | 23 | 23 |
| Southampton | Southampton | 23.000 | 25 | 25 |
| Genova | Genoa | 12.000 | 27 | 27 |
| Hamburgo | Hamburg | 14.000 | 27 | 27 |

AEROPOSTALE

CORREIO AEREO

O MAIS RAPIDO

Nas sextas-feiras, às 19 horas, fechamento das malas para SUL, Sudeste, Fluminense, Rio de Janeiro, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sudeste, Fluminense, Rio de Janeiro.

Para mais informações sobre tarifas e condições de embarque, consulte o agente de viagens.

Para o armazenamento de mercadorias

o estanco de Warranta solicite informações da

COMPANHIA ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO

RUA SACADURA CABRAL, 208 - RIO

As melhores armazéns

As taxas mais módicas

O serviço mais perfeito.

Tabella do Banco do Brasil

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 15.

Às 10:22 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 58/700 e o dólar a 118/500.

COMPANHIA FRANCOESA DE NAVEGAÇÃO

FRANCO-AMERICAN

FLORIDA

Saída em 20 de corrente, para DAKOTA, BARRAGE, e GENOVA.

CARGAS, PASSAGENS, ETC., COM OS CONSIGNATARIOS

COMPANHIA COMMERCIAL & MARITIMA

AV. BENEDICTINO N. 1 Tel. 2-2930

Do Norte para o Sul

Do Sul para o Norte

| Procedência | Vapores | Tons | Ch. | Sab. |
|-------------|-------------|--------|-----|------|
| Amsterdã | Amsterdam | 12.000 | 19 | 19 |
| Londres | London | 12.187 | 19 | 19 |
| Bordos | Bordeaux | 15.000 | 22 | 22 |
| Genebra | Geneva | 10.000 | 23 | 23 |
| Southampton | Southampton | 23.000 | 25 | 25 |
| Genova | Genoa | 12.000 | 27 | 27 |
| Hamburgo | Hamburg | 14.000 | 27 | 27 |

AVENIDA RIO BRANCO, 50

Telephone, 4-7406 (L. 05468)

Disponível brasileiro, baixa de 3 pontos.

Disponível americano, baixa de 3 pontos.

Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DO TRIGO

REVENDES AÍRES, 14.

Fechamento: 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

Às 10:22 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 58/700 e o dólar a 118/500.

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 15 de fevereiro de 1934.

Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas: 1.545

Saídas: 1.545

Do America do Norte e Japão

Do Brasil para America do Norte e Japão

| Procedência | Vapores | Tons | Ch. | Sab. |
|-------------|-------------|--------|-----|------|
| Amsterdã | Amsterdam | 12.000 | 19 | 19 |
| Londres | London | 12.187 | 19 | 19 |
| Bordos | Bordeaux | 15.000 | 22 | 22 |
| Genebra | Geneva | 10.000 | 23 | 23 |
| Southampton | Southampton | 23.000 | 25 | 25 |
| Genova | Genoa | 12.000 | 27 | 27 |
| Hamburgo | Hamburg | 14.000 | 27 | 27 |

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

ALFANDEGA

Renda do dia 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Segunda Bolsa

Terceira Bolsa

SERVICO AEREO

FEVEREIRO

| Destino | Avião | Ch. | Sab. |
|--------------|--------------|-----|------|
| Natal | Natal | 16 | 16 |
| Porto Alegre | Porto Alegre | 16 | 16 |
| Brasília | Brasília | 16 | 16 |
| Recife | Recife | 16 | 16 |
| Salvador | Salvador | 16 | 16 |

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

RECEBERIA DO DISTRITO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Telegramma financial

LONDRES, 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAFÉ

PRIMEIRA BOLSA

Segunda Bolsa

Terceira Bolsa

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Stock exchange de Londres

LONDRES, 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAFÉ

PRIMEIRA BOLSA

Segunda Bolsa

Terceira Bolsa

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Telegramma financial

LONDRES, 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAFÉ

PRIMEIRA BOLSA

Segunda Bolsa

Terceira Bolsa

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Stock exchange de Londres

LONDRES, 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAFÉ

PRIMEIRA BOLSA

Segunda Bolsa

Terceira Bolsa

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Telegramma financial

LONDRES, 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAFÉ

PRIMEIRA BOLSA

Segunda Bolsa

Terceira Bolsa

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Stock exchange de Londres

LONDRES, 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAFÉ

PRIMEIRA BOLSA

Segunda Bolsa

Terceira Bolsa

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

NOVA YORK, 15.

Fechamento: 15.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

Para o trigo, a 14.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

Renda arrecadada de 1 a 15 de fevereiro de 1934.

